

## LABRE e Anatel discutem atualização do PDFF para faixas radioamadoras



**Figura 1:** Reunião da LABRE com setor de espectro e outorga da Anatel (Foto: GDE/LABRE)

A LABRE, Liga dos Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, através do GDE, Grupo ad-hoc de Gestão e Defesa Espectral, realizou em Brasília reunião com o setor de espectro e outorga da Anatel, no dia 28 de fevereiro de 2014.

O objetivo foi reforçar o interesse dos radioamadores pela atualização no Plano de Destinação de Faixas de Frequências (PDFF) nas frequências abaixo dos 30 MHz relativas ao serviço de radioamador. Trata-se da expansão dos espectros de 160 m, 80 m, 30 m; e adoção das faixas dos 630 m e 2200 m.

Banda	Alocação UIT Região 2	Atribuição Brasil	Proposta de paridade
30 metros	10100 – 10150 kHz	10138 - 10150 kHz	10100 - 10150 kHz
80 metros	3500 – 4000 kHz	3500 - 3800 kHz	3500 – 4000 kHz
160 metros	1800 – 2000 kHz	1800 – 1850 kHz	1800 – 2000 kHz
630 metros	472 - 479 kHz	Não atribuída	472 - 479 kHz
2200 metros	135,7 – 137,8 kHz	Não atribuída	135,7 – 137,8 kHz

**Tabela 1:** Comparação entre as atribuições da UIT Região 2, atribuições no Brasil com base no PDFF, e a proposta de paridade da LABRE.

A LABRE detalhou por meio de uma apresentação as razões jurídicas e técnicas de sua petição. Cada faixa teve sua história citada, comparada com a atual ocupação em outros países, com os registros dos demais usuários das faixas, e em alguns casos foram realizadas pesquisas quantitativas de espectro ocupado baseado em informações no DX Cluster, demonstrando

como certos segmentos são extremamente utilizados pelos radioamadores no exterior, mas estão restritos no Brasil devido desatualização no PDFF.

A proposta para um encaminhamento mais célere incluiu a possibilidade de uma consulta pública e, no caso de conflitos espectrais, considerar restrições operacionais nestes segmentos, mas ainda garantindo acesso dos radioamadores brasileiros às faixas solicitadas, promovendo a sincronia as alocações previstas para Região 2 (continente americano) pela União Internacional de Telecomunicações (UIT) e o PDFF da Anatel.

A Anatel recebeu bem as sugestões, informou que já está estudando a petição da LABRE em processo interno de atualização geral do PDFF e a expectativa é que em 2014 o assunto seja adequadamente tratado.

Desde o final de 2012 a LABRE tem atuado nesta questão, porém devido profundas mudanças ocorridas na administração interna da Anatel em 2013, foi necessário retomar o tema.

A LABRE também tratou de outros assuntos administrativos com a Anatel na mesma reunião, a saber:

- Padronização de licenças IARP: As atuais licenças IARP expedidas pela Anatel não seguem o padrão internacional balizado pela CITEI (Comissão Interamericana de Telecomunicações). Foi acordado que a LABRE enviará o modelo para a Anatel, para que seja tratado como template, embora a princípio a impressão ainda seguirá em formato A4;
- Indicativos especiais: A LABRE expôs problemas de prazo no recebimento das licenças em papel relativas a indicativos especiais. A LABRE explicou como esse documento é importante para dar entrada em registros de contatos em rede como o LoTW. A Anatel comentou que há uma demanda crescente e emergencial no licenciamento de estações de todos os serviços, o que está sobrecarregando o setor. Os documentos a serem processados portanto atendem a uma ordem de chegada, independente do serviço, e a orientação geral é para os pedidos sejam protocolados com 40 dias de antecedência. Após o pagamento das taxas, a impressão é garantida 5 dias depois. A LABRE poderá solicitar a licença impressa pessoalmente na Anatel.
- Renovação do termo de cooperação Anatel-LABRE para aplicação de testes para ingresso e promoção no serviço: Houve troca de documentos e a renovação caminha como previsto no setor jurídico. Também houve significativos avanços na atualização do valor a ser pago pelos exames, atualmente bastante defasados. A expectativa é que em poucos meses o termo será renovado.
- Operações relativas a Copa do Mundo: trata-se da desburocratização para operação de estrangeiros e utilização de indicativos especiais para brasileiros, seguindo o exemplo de outras atividades semelhantes que ocorreram em países sede. Assunto em desenvolvimento.

Novas reuniões serão agendadas entre a LABRE, GDE e Anatel ao longo de 2014 para que outras reivindicações sejam reforçadas e suas soluções discutidas em conjunto.

Estiveram presentes pela LABRE: Gustavo de Faria Franco, PT2ADM; Orlando Perez Filho, PT2OP; Flávio A. B. Archangelo, PY2ZX.

A LABRE é a associação civil sem fins lucrativos de representação nacional dos radioamadores. Maiores informações em:

<http://www.labre.org.br> - <http://www.radioamadores.org>

*GDE/LABRE, 19 de março de 2014*

*Versão corrigida 17:50 LT*